

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9322 | Salvador, terça-feira, 26.05.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CONSULTA NACIONAL



## Respostas que reforçam a luta

A campanha salarial está na ordem do dia. A partir de agora, a prioridade é organizar a luta, intensificar a mobilização. Neste contexto, é preponderante, para o êxito da categoria, os

bancários responderem a Consulta Nacional, a fim de fortalecer o movimento com as legítimas aspirações dos trabalhadores. O prazo encerra no domingo. Página 3

Êxito dos trabalhadores nas negociações do mês de abril

Página 2

Boicote bolsonarista ao fim da escala 6x1

Página 4



# Trajatória positiva

A maioria das negociações do mês de abril teve reajuste acima da inflação, de 94%

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**FRUTO** da mobilização do movimento sindical, as negociações coletivas são ferramentas importantes para recomposição salarial. Depois de um passado recente de arrocho, quando os governos Temer e Bolsonaro barbarizaram o país e as relações trabalhistas, o Brasil volta a ter uma trajetória positiva. Em abril, 94% tiveram reajustes acima da inflação, com variação real média de 1,39% superior ao índice inflacionário medido pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

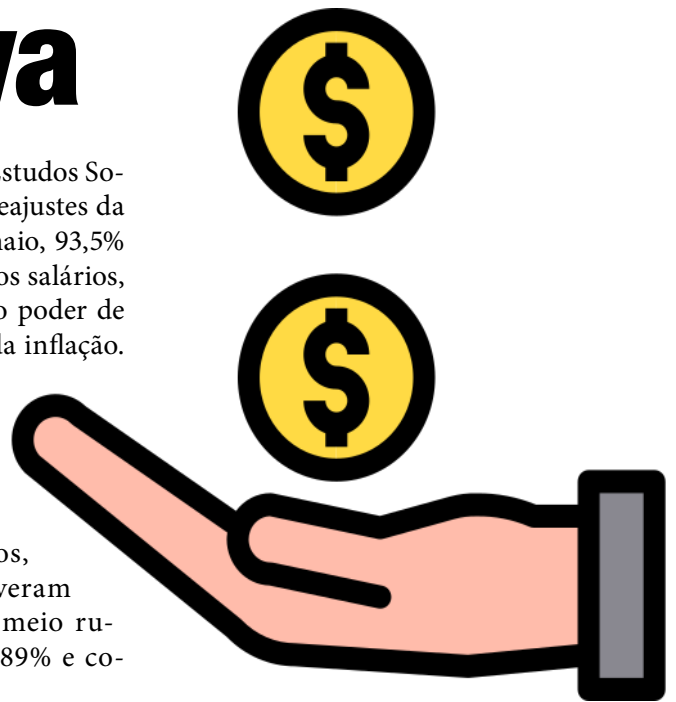
De acordo com o Dieese (Departamen-

to Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), do total de 92 reajustes da data-base registradas até 8 de maio, 93,5% resultaram em aumentos reais aos salários, enquanto 4,3% recompuseram o poder de compra e 2,2% ficaram abaixo da inflação. Observados os dados de janeiro a abril, 90% das negociações analisadas resultaram em ganhos acima do INPC.

O melhor desempenho foi registrado pelo setor de serviços, quase 92% das negociações tiveram ganhos reais. Depois surge o meio rural, com 90%; indústria, com 89% e comércio, com 86%.

Os bancários, que estão inseridos no setor mais lucrativo da economia nacional, se preparam para a campanha salarial e as negociações com os bancos, que têm atacado ofensivamente os direitos e o empre-

go, sobretudo com os avanços tecnológicos. Com data-base em 1º de setembro, a categoria está em fase de discussão e definição da pauta de reivindicações.



*Meu Nome é Agneta* é o filme escolhido para a sessão desta semana

## Amanhã tem filme para aposentados

**PARA** deixar a semana mais leve e fortalecer os momentos de convivência entre os aposentados, o Departamento de Aposentação do Sindicato dos Bancários da Bahia promove, amanhã, às 14h, uma sessão especial de cinema com a exibição do filme *Meu Nome é Agneta*.

A obra acompanha a história de uma mulher prestes a completar 50 anos, cansada de uma rotina marcada pelo trabalho entediante, pela invisibilidade dentro

da própria casa e pela sensação de que a vida parou no tempo.

Entre reflexões e recomeços, o filme provoca identificação e mostra a importância do cuidado com a saúde emocional e das conexões humanas.

Mais do que um momento de lazer, a atividade reforça o compromisso do Sindicato com o acolhimento, a escuta e a valorização. Cultura também é resistência, pertencimento e qualidade de vida.

## Maio Lilás reforça mobilização sindical

**CRIADA** em 2017 pelo Ministério Público do Trabalho, no contexto da reforma trabalhista do governo Temer, a campanha Maio Lilás chega em 2026 com foco na defesa da liberdade sindical e na ampliação da participação dos jovens nas lutas. Com o slogan *Dê um play nos seus direitos*, a iniciativa busca aproximar as

novas gerações do movimento sindical e do debate sobre os desafios atuais das relações de trabalho no Brasil.

A campanha ocorre em meio às transformações no mercado de trabalho, marcadas pelo debate sobre a pejetização, prática que fragiliza direitos garantidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), jornada e trabalho por plataformas digitais. Destaque para o fim da escala 6x1, regime que representa precarização e adoecimento.

O Congresso Nacional, em sua maioria, atende a interesses alheios aos trabalhadores. Na verdade, atua para retirar direitos sociais, trabalhistas e para reduzir o Estado no socorro aos mais pobres.





**EM DEFESA DA SOBERANIA, DA DEMOCRACIA  
E DOS DIRETOS DA CLASSE TRABALHADORA!**

## Conferência no fim de semana

**ENTRE** sexta-feira e domingo, os bancários da Bahia e Sergipe se reúnem em Salvador para a 28ª Conferência Interestadual, espaço importante para debater a campanha e o atual cenário político e econômico do país, afinal, um bom processo negocial depende disso.

O encontro acontece no Hotel Stella Maris, deve reunir representantes dos 13 sindicatos dos dois estados. Justamente por entender a importância dos debates sobre os rumos do Brasil, especialmente em ano de eleições, um dos momentos centrais da Conferência será o painel sobre conjuntura política e econômica, marcado para o sábado, das 9h às 12h.

A atividade vai discutir os impactos do cenário nacional e internacional sobre a campanha salarial. O deputado federal Daniel Almeida e o escritor, historiador e professor da UERJ, João César de Castro Rocha, fazem uma análise dos rumos da economia, da política e dos efeitos sobre as negociações com os bancos.

A programação inclui ainda reflexões sobre o desempenho dos bancos, riscos psicossociais, assédio e os impactos da NR-01 no ambiente de trabalho, além dos encontros específicos por banco. No domingo, serão eleitos os delegados que defendem a pauta da Bahia e de Sergipe na Conferência Nacional, em São Paulo.

# Para reforçar a mobilização

O tempo para responder está acabando. Corra

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **CONSULTA** nacional, principal instrumento de escuta da categoria para a construção da campanha salarial, termina domingo. A participação dos bancários é o primeiro passo da campanha salarial e ajuda a definir as prioridades que vão para a mesa de debate.

É a partir das respostas que o movimento sindical identifica os principais problemas enfrentados no dia a dia dos bancários, além de mapear demandas sobre saúde, condições de trabalho, metas, emprego, remuneração e direitos. A campanha começa justamente aí: na participação coletiva da categoria.

O Sindicato tem intensificado a mobilização para ampliar o número de respostas e fortalecer a representação dos bancários diante de um dos setores mais lucrativos da economia brasileira. Enquanto os bancos acumulam resultados bilionários, os trabalhadores convivem com demissões, fechamento de unidades e aumento da sobrecarga.

Hoje, o Brasil possui cerca de 450 mil bancários na ativa, número muito inferior ao registrado em décadas atrás. O enxugamento da categoria acompanha o processo de reestruturação promovido pelos bancos, marcado pelo avanço da digitalização sem preocupação com emprego e condições de trabalho.

O fechamento de agências também mostra a mudança. Nos últimos anos, o país perdeu cerca de 37% das unidades, causando impacto entre os trabalhadores e a população.



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, CNPJ 15.245.095/0001-80, pelo seu presidente abaixo assinado, convoca os empregados e ex-empregados do Banco do Brasil S.A, beneficiários da Ação Coletiva nº 0001164-33.2012.5.05.0028 (intervalo intrajornada) e de suas respectivas execuções, para participarem da assembleia extraordinária específica a ser realizada, de forma virtual, no dia 28 de maio de 2026, às 18h30, em primeira convocação, com maioria dos beneficiários e, às 19h, em segunda convocação, com qualquer número, através da plataforma Zoom, cujo link será disponibilizado site da entidade, <https://www.bancariosbahia.org.br>, para deliberarem sobre a seguinte pauta: a) Proposta de Acordo apresentada pelo Banco do Brasil para pôr fim às referidas demandas.

Salvador (BA), 29 de abril de 2026.

**Elder Fontes Perez**  
Presidente em Exercício

# Pressão total no Congresso

Majoria bolsonarista dos parlamentares quer boicotar a PEC

CAIO RIBEIRO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS MANIFESTAÇÕES** pelo fim da escala 6x1 mobilizaram pessoas em diversas cidades no domingo, reunindo centrais sindicais e movimentos populares em atos públicos, caminhadas, panfletagens e debates. As mobilizações ocorreram em capitais como Salvador, Recife, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Fortaleza, reforçando a pressão sobre o Congresso para avançar com propostas que garantam jornadas mais humanas e melhores condições para os trabalhadores.

Em Salvador, o ato reuniu dirigentes sindicais, trabalhadores, movimentos sociais em defesa do fim da escala 6x1. Durante a mobilização, os participantes denunciaram os impactos da jornada exaustiva na saúde física e mental e defenderam a redução da carga horária semanal como medida funda-



MANOEL PORTO

Ato em Salvador pelo fim da 6x1

mental para garantir qualidade de vida, convivência familiar e dignidade no trabalho.

A pressão popular nas ruas é decisiva para impedir o adiamento das propostas e garantir avanços concretos na luta pela redução da jornada. Atualmente, tramitam no Congresso o projeto que propõe o fim da escala 6x1, com jornada de, no máximo, 40 horas e dois dias de descanso e sem redução salarial e o texto que estabelece a implementação da semana de 4 dias de trabalho.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**FAZER SALDO** A pesquisa feita entre sexta-feira e domingo, pela Nexus, na qual Lula amplia a liderança no 1º e 2º turnos, expressa a tendência da corrida presidencial após o escândalo *Dark Horse*. À medida que as investigações avancem, Flávio vai despençar ainda mais. Porém, isto não significa que o presidente já esteja reeleito. Agora é aumentar o ritmo para fazer “saldo de gols”.

**ATENÇÃO PLENA** A extrema direita e a direita comparsa nunca desistem de atacar a democracia porque o projeto que buscam é justamente o autoritarismo, a plutocracia, só os ricos devem governar. Assim, todo cuidado é pouco. Se hoje o escândalo do filme sobre Bolsonaro deixou o cenário favorável à reeleição de Lula, a direitona é golpista por natureza e a qualquer momento inventa outro golpe.

**DESFECHO JUNINO** A menos que surja outro fato mais escandaloso do que a relação promíscua entre Flávio, presidente do PL, e o banqueiro Vorcaro, preso pela PF, a partir de junho será possível ter uma previsão mais ampla sobre a corrida presidencial, após o partido decidir se mantém a candidatura. Bolsonaro não vai aceitar troca de nome. A direitona está acuada e muito dividida.

**PREFEREM MANTER** Para Bolsonaro e os bolsonaristas-raiz, é melhor manter a candidatura de Flávio até o fim, do que o apoio a outro nome, o que significaria renúncia à liderança da extrema direita no Brasil. Mesmo que Flávio tenha a candidatura cassada ou mesmo seja preso, eles tendem a lançar Carlos como candidato a presidente para manter o capital político e eleitoral da família. Está evidente.

**SÃO INEGOCIÁVEIS** Segundo a mídia, corporativa e alternativa, o texto da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do fim da escala 6x1 está praticamente pronto e só depende da conversa entre Lula e Hugo Motta (PR-PB), presidente da Câmara, representante dos setores mais reacionários do país. A implantação da medida a curto prazo e a não redução dos salários são pontos considerados inegociáveis para os trabalhadores.

MANOEL PORTO



O Sindicato dos Bancários da Bahia marcou presença em manifestação contra a escala 6x1

## Preconceito da extrema direita

**A OFENSIVA** da extrema direita contra a população LGBTQIA+ cresce e revela uma estratégia cada vez mais agressiva de transformar política pública em preconceito. Em São Paulo, setores ultraconservadores tentam impedir a realização da Parada LGBTQIA+, que acontece há 29 anos, na Avenida Paulista. É mais um ataque ao direito de manifestação, à diversidade e às liberdades democráticas.

O episódio expõe uma agenda de radicalização que busca calar minorias e instrumentalizar o ódio. O discurso moralista usado por grupos reacionários bolsonaristas alimenta a intolerância e cria cortinas de fumaça diante dos problemas enfrentados pelos brasileiros.